

106

NÚMERO CROMOSSÔMICO EM ESPÉCIES DE *LUPINUS L.* DO RIO GRANDE DO SUL. *Hardi Schmatz Maciel, Maria Teresa Schifino-Wittmann* (Departamento de Plantas Forrageiras e Agrometeorologia, Faculdade de Agronomia, UFRGS).

O gênero *Lupinus L.* pertence à família Leguminosae, subfamília Faboideae e compreende algumas espécies de importância econômica utilizadas como forrageiras, adubo verde, para alimentação humana e como ornamentais. A maior parte das cerca de 150-300 espécies são americanas, amplamente distribuídas do Alasca até a América do Sul, com exceção da Bacia Amazônica. A taxonomia das espécies americanas ainda não está completamente definida. As informações citogenéticas sobre estas espécies são muito poucas. Este trabalho faz parte de um projeto mais amplo de pesquisa que visa estudar citogeneticamente as espécies americanas de *Lupinus*. O objetivo a curto prazo é determinar o número cromossômico das 13 espécies do gênero que ocorrem no Rio Grande do Sul, cuja taxonomia foi objeto de uma recente revisão (Santos, 2000). Até o momento foram analisados 20 acessos de oito espécies. O número cromossômico foi verificado em células de ponta de raiz pré-tratadas com paradiclorobenzeno por 18-20 h a 4°, fixadas em 3:1 (etanol-ácido acético) por 12 a 24 h e coradas com Feulgen. Os resultados indicam que *L. bracteolaris* e *L. linearis* apresentam $2n=32$, e que *L. magnistipulatus*, *L. lanatus*, *L. multiflorus*, *L. gibertianus*, *L. rubiflorus* e *L. reitzii* (espécie nova) tem $2n=36$ cromossomos. Estas determinações contrastam fortemente com as contagens cromossômicas para as outras poucas espécies americanas estudadas, para as quais o número cromossômico mais freqüente é $2n=48$ e demonstram que ao menos no extremo sul do Brasil predominam espécies com número cromossômico baixo. A ampliação da amostragem nas zonas de ocorrência, e a inclusão de outras espécies sul-americanas irão contribuir para a elucidação de questões taxonômicas e evolutivas do gênero. Subvenções - FAPERGS, CNPq.